

## **Estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS coinfectado pela tuberculose**

Strategies used by nursing in the care of patients with HIV / AIDS co-infected with tuberculosis

Estrategias utilizadas por la enfermería en la atención de pacientes con VIH / SIDA coinfectados  
con tuberculosis

Recebido: 05/09/2021 | Revisado: 11/09/2021 | Aceito: 13/09/2021 | Publicado: 14/09/2021

### **André Luiz de Jesus Morais**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4889-8297>  
Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro, Brasil  
E-mail: [enfermeiro.andre@hotmail.com](mailto:enfermeiro.andre@hotmail.com)

### **Weber de Santana Teles**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1770-8278>  
Centro de Hemoterapia de Sergipe, Brasil  
E-mail: [artecura@hotmail.com](mailto:artecura@hotmail.com)

### **Max Cruz da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6944-5986>  
Faculdade Pio Décimo, Brasil  
E-mail: [maxlfi@hotmail.com](mailto:maxlfi@hotmail.com)

### **Alejandra Debbo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7743-5921>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [aledebbo@hotmail.com](mailto:aledebbo@hotmail.com)

### **Ruth Cristini Torres**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8664-192X>  
Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe, Brasil  
E-mail: [ruthcristini@gmail.com](mailto:ruthcristini@gmail.com)

### **Marcel Vinicius Cunha Azevedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5312-3333>  
Centro Universitário Estácio Sergipe, Brasil  
E-mail: [marcelvinicius49@gmail.com](mailto:marcelvinicius49@gmail.com)

### **Maria Hozana Santos Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5742-5366>  
Faculdade Ages de Medicina, Brasil  
E-mail: [hosana\\_p@hotmail.com](mailto:hosana_p@hotmail.com)

### **Paulo Celso Curvelo Santos Junior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5834-6782>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [paulo.curvelo.jr@gmail.com](mailto:paulo.curvelo.jr@gmail.com)

### **Ana Fátima Souza Melo de Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7024-6175>  
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil  
E-mail: [anafatimamelo@hotmail.com](mailto:anafatimamelo@hotmail.com)

### **Ângela Maria Melo Sá Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4087-3247>  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [angelsamelo@hotmail.com](mailto:angelsamelo@hotmail.com)

### **Taíssa Alice Soledade Calasans**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0460-4437>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [taissa.asc@gmail.com](mailto:taissa.asc@gmail.com)

### **Resumo**

A magnitude clínica dos casos de coinfeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana/tuberculose demanda vasto conhecimento da enfermagem diante dos cuidados em saúde, principalmente de promoção à saúde. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi identificar as estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS coinfectado pela tuberculose. Foi realizado um levantamento da produção científica no período de agosto de 2018 a maio de 2019, através da busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados subsequentes: Base de Dados em Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* e Base de dados da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Foram consideradas pesquisas que

abordavam o tema proposto, publicadas em português, em formato de artigos originais, obedecendo ao período de publicação entre 2013 a 2018, com seleção final de 11 artigos. Os resultados evidenciaram como principais estratégias orientar o cliente sobre a patologia 30% (3), promover o vínculo e a empatia 29% (2), orientar quanto à importância da consulta de retorno 29% (2) e capacitar às equipes de saúde 29% (2). Espera-se que esse estudo possa subsidiar a realização de pesquisas que abordem efetivamente as estratégias utilizadas pela enfermagem na assistência ao portador de HIV/AIDS coinfestado pela tuberculose.

**Palavras-chave:** Assistência ao paciente; Associações de Combate à Tuberculose; Coinfecção; Estratégias de saúde.

#### Abstract

The clinical magnitude of the cases of coinfection by Human Immunodeficiency Virus / tuberculosis requires a great deal of nursing knowledge regarding health care, especially health promotion. In this context, the objective of this study was to identify the strategies used by nursing in the care of HIV/AIDS patients coinfected with tuberculosis. A survey of scientific production was carried out from August 2018 to May 2019, through the electronic search of articles indexed in the following databases: Nursing Database, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Library Scientific Electronic Library Online and Database of the State University of Rio de Janeiro. It was considered research that approached the proposed theme, published in Portuguese, in the form of original articles, obeying the publication period between 2013 to 2018, with a final selection of 11 articles. The results showed that the main strategies are to guide the client about the pathology 30% (3), to promote the bond and empathy 29% (2), to guide the importance of the return visit 29% (2) and to train health teams 29% (2). It is hoped that this study may support the conduction of research that effectively addresses the strategies used by nursing in the care of HIV/AIDS patients co-infected with tuberculosis.

**Keywords:** Patient care; Tuberculosis fighting associations; Coinfection; Health strategies.

#### Resumen

La magnitud clínica de los casos de coinfección por el Virus de la Inmunodeficiencia Humana / tuberculosis exige un vasto conocimiento de la enfermería en materia de atención de la salud, especialmente la promoción de la salud. En este contexto, el objetivo de este estudio fue identificar las estrategias utilizadas por la enfermería en la atención de pacientes con VIH / SIDA coinfectados con tuberculosis. Se realizó un relevamiento de la producción científica desde agosto de 2018 a mayo de 2019, mediante la búsqueda electrónica de artículos indexados en bases de datos posteriores: Base de Datos en Enfermería, Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud, Biblioteca Electrónica Científica Biblioteca Electrónica en Línea y Base de Datos del Estado. Universidad de Rio de Janeiro. Se consideraron las investigaciones que abordaron el tema propuesto, publicado en portugués, en formato de artículos originales, luego del período de publicación entre 2013 y 2018, con una selección final de 11 artículos. Los resultados mostraron como estrategias principales orientar al cliente sobre la patología 30% (3), promover el vínculo y la empatía 29% (2), asesorar sobre la importancia de la consulta de retorno 29% (2) y capacitar a los equipos de salud. 29% (dos). Se espera que este estudio pueda respaldar investigaciones que aborden de manera efectiva las estrategias utilizadas por la enfermería para atender a los pacientes con VIH / SIDA coinfectados con tuberculosis.

**Palabras clave:** Atención al paciente; Asociaciones de lucha contra la tuberculosis; Coinfección; Estrategias de salud.

## 1. Introdução

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) afeta principalmente as células do sistema imunológico, que são responsáveis pela defesa do organismo contra agentes externos. Com a progressão do vírus surge a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) que compromete a imunidade dos indivíduos tornando-os mais suscetíveis às infecções oportunistas (IO). Entre estas, a mais frequentemente associada à AIDS é a tuberculose (TB), causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Castrighini, 2017).

A coinfeção HIV/TB constitui um sério problema de saúde pública e representa um grande desafio, tendo em vista à impossibilidade de cura da AIDS, além das barreiras sociais e econômicas que interferem na adesão ao regime de tratamento. No Brasil, no ano de 2016, foram registrados 6.501 casos de coinfeção e dentre as regiões com maior prevalência está a Nordeste com 1.491 dos casos de HIV/TB (Feijão, 2015).

A fim de prevenir IO nos portadores do HIV/AIDS, faz-se necessário uma assistência efetiva, que busque compreender o indivíduo holisticamente, promovendo um cuidado integral e desenvolvendo estratégias que viabilizem a adesão à terapêutica adequada, já que a descontinuidade do tratamento é um dos principais fatores para a ocorrência da coinfeção HIV/TB (Barbosa & Costa, 2014).

Diante disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece a intensificação das ações de prevenção à tuberculose, bem como da investigação diagnóstica e tratamento dessas doenças. Além disso, instituiu o início precoce da terapia antirretroviral entre portadores de HIV/AIDS e indivíduos vivendo com tuberculose associada ao HIV (Feijão, 2015).

A amplitude em que ocorre casos de coinfeção quanto a tuberculose/HIV excede o sistema imunológico e representa níveis preocupantes para a sociedade. A vulnerabilidade dos indivíduos é exposta pela falta da compreensão dos riscos considerados aos quais os mesmos se encontram expostos, reduzindo práticas de autocuidado e provocando problemas maiores aos serviços de saúde (Oliveira, 2020).

Ambas patologias representam grandes desafios para os serviços de saúde e para os órgãos governamentais, fazendo-se necessário a efetiva integração das ações ofertadas pelas equipes dos programas de controle da tuberculose (PCT) e do HIV/AIDS, bem como entre os diferentes pontos de atenção à saúde, para compor uma rede de cuidado eficaz e coerente com a adequada assistência à coinfeção TB/HIV (Magnabosco, 2016).

A assistência de enfermagem planejada, com abordagem interdisciplinar, voltada à promoção da saúde, melhoria das condições sociais e de saúde contribui para o controle da transmissão da TB e do HIV, bem como, da morbimortalidade relacionada à coinfeção. Assim sendo, o manejo demanda uma atenção integral, integrada e resolutiva, que persista durante todo processo de cuidado (Righetto, 2014 & Magnabosco, 2018).

Diante do exposto, surgiu a seguinte questão norteadora: Quais as estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS coinfectado pela tuberculose?

Parte-se da hipótese de que a equipe de enfermagem deve atuar na promoção da saúde e prevenção de doenças, além da detecção precoce da tuberculose nestes pacientes, de acordo com as políticas públicas vigentes no país, viabilizando a adoção de medidas terapêuticas efetivas e reduzindo o índice de coinfeção pela TB em pessoas vivendo com HIV.

A motivação para este estudo surgiu através da observação dos dados epidemiológicos, que refletem o aumento do número de casos de HIV associados à tuberculose sendo a equipe de enfermagem de grande relevância no processo de promoção à saúde e prevenção de doenças. Esta pesquisa objetiva identificar as estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS coinfectado pela tuberculose.

## 2. Metodologia

A presente pesquisa utiliza o método de revisão integrativa da literatura cujo objetivo é condensar resultados obtidos em pesquisas sobre um determinado tema, de forma sistemática, ordenada e abrangente. É titulada integrativa porque fornece informações mais vastas sobre um assunto/problema. Assim, o pesquisador pode produzir uma revisão integrativa com diferentes finalidades (Ercole, Melo & Alcoforado, 2014).

Para a elaboração da presente revisão integrativa as seguintes etapas foram percorridas: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

Para guiar a pesquisa, formulamos a seguinte questão norteadora: Quais as estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS coinfectado pela TB?

Foi realizado um levantamento da produção científica no período de agosto de 2018 a maio de 2019, através da busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados subsequentes: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Base de dados da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Optou-se por estas bases de dados por possuírem referências técnico-científicas brasileiras em enfermagem e incluírem periódicos conceituados da área da saúde.

Foram utilizados os cruzamentos dos seguintes descritores “Assistência ao paciente”. “HIV”. “Tuberculose”. “Coinfecção”. “Políticas de saúde”. Destaca-se que foi utilizado “*and*” e “*or*” entre os descritores, como operador booleano.

Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem o tema proposto, publicadas em português, em formato de artigos originais, obedecendo ao período de publicação entre 2013 a 2018. Foram excluídos os artigos que não contemplaram os critérios de inclusão. Os resumos foram avaliados, e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos, foram selecionadas e lidas na íntegra.

Foi elaborado um instrumento para descrição das informações, a fim de identificar as principais estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem no cuidado ao paciente HIV/AIDS coinfectado pela tuberculose, constituída pelos seguintes itens: título, ano, autores, método, periódico, local de origem da pesquisa, objetivo e principais resultados.

Após a leitura das pesquisas selecionadas na íntegra, foi realizada a análise e organização das temáticas: HIV/AIDS; coinfecção pelo HIV e tuberculose; assistência de enfermagem frente a pacientes com TB e assistência a pacientes portadores do HIV. A análise dos dados foi feita por meio do programa Microsoft Excel e os resultados foram expressos em gráficos. Destaca-se que dos artigos encontrados apenas 01 (um) aborda efetivamente as estratégias utilizadas pela enfermagem frente à coinfecção HIV/TB.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa, seguiram princípios éticos, obedecendo as normas da NBR 10520, que especifica as características exigíveis para a apresentação de citação, a NBR 6023, que estabelece o que será incluído nas referências e a Lei dos direitos autorais 12.853/13, que dispõe em seu Art.1º. Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos (ABNT, 2002).

### **3. Resultados**

O presente estudo alcançou como amostra final desta revisão 11 artigos científicos. Quanto ao ano de publicação, 2016 totalizou 4 artigos (37%), 2015 3 (27%) artigos e 2013, 2014, 2017 e 2018 com 1 (9%) artigo em cada ano.

Os artigos selecionados foram evidenciados por: título, ano, autores, método, periódico, local de origem da pesquisa, objetivo e principais resultados. Estando descrito no Quadro 1.

**Quadro 1.** Principais artigos selecionados sobre o tema em estudo. Aracaju (SE), 2019.

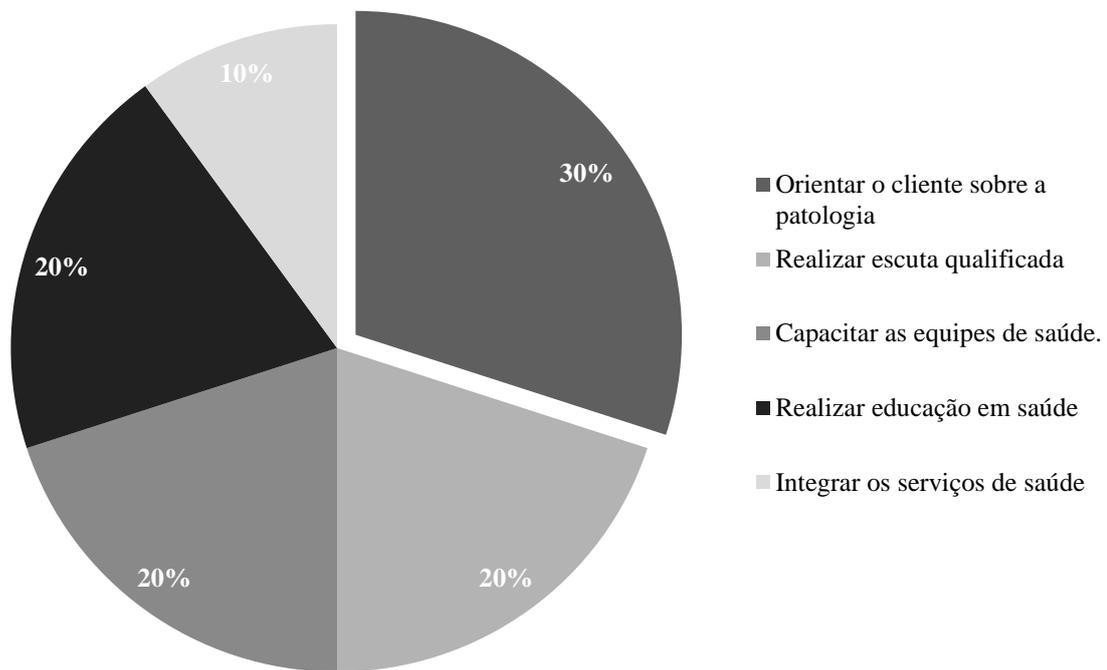
Título	Ano	Autores	Método	Periódico	Local de origem da pesquisa	Objetivo	Principais resultados
Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desafios sob a ótica de enfermeiros.	2013	MACÉDO, S.M.; SENA, M.C.S.; MIRANDA, K.C.L.	Pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa	SciELO	Fortaleza	Analisar como a consulta de enfermagem é desenvolvida por enfermeiros que atuam em Serviço Ambulatorial Especializado em HIV/AIDS no município de Fortaleza- CE	Escuta qualificada; apoio emocional; orientações direcionadas e incentivo à participação no plano terapêutico. Orientar em relação a patologia.
Valores intervenientes no cuidado do enfermeiro ao cliente com HIV/Aids.	2014	DANTAS, F.C.; DANTAS, C.C.	Pesquisa social descritiva e exploratória com abordagem qualitativa	LILACS	Rio de Janeiro	Analisar valores intervenientes no cuidar, pelo enfermeiro, a clientes com HIV/Aids.	Detectar condutas inapropriadas por parte da equipe; Educação permanente; Treinamentos técnico e relacionamento interpessoal.
Cuidado em saúde à pessoa vivendo com HIV/AIDS: representações sociais de enfermeiros e médicos.	2015	NOGUEIRA, V.P.F. et al.	Estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa	UERJ	Rio de Janeiro	Identificar as representações sociais de enfermeiros e médicos acerca do cuidado em saúde à pessoa vivendo com o Virus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).	Realizar educação em saúde; Orientar o cliente sobre a patologia;
Potencialidades e fragilidades da rede de cuidado da pessoa com HIV/AIDS.	2015	TONNERA, L.C.J.; MEIRELLES, B.H.S.	Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa	SciELO	Florianópolis	Compreender as potencialidades e fragilidades da rede de cuidado da pessoa com HIV/Aids em um serviço de referência do Estado de Santa Catarina.	Realizar escuta qualificada; Orientar o cliente sobre a patologia;
Atuação da enfermagem na atenção a uma condição crônica (Tuberculose): análise de fatores secundários.	2015	BRUNELLO, M.E.F. et al.	Estudo descritivo do tipo levantamento retrospectivo	SciELO	Ribeirão Preto	Analisar a atuação da enfermagem no tratamento da tuberculose a partir de registros de dados secundários.	Orientar quanto a importância do retorno às consultas;
O compromisso do enfermeiro com o cuidado à pessoa com tuberculose.	2016	CAVALCANTI, E.F.O.; SILVA, D.M.G.V.	Estudo qualitativo	SciELO	Nordeste	Compreender o compromisso que o enfermeiro tem no cuidado desenvolvido na atenção básica de saúde à pessoa com tuberculose.	Promover o vínculo e a empatia para garantir a continuidade do tratamento; Capacitar e qualificar a equipe de enfermagem; Integrar os serviços de saúde.
Representações sociais da tuberculose por enfermeiros.	2016	RODRIGUES, I.L.A.; MOTA, M.C.S.; FERREIRA, M.A.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	SciELO	Belém do Para	Descrever as representações sociais de enfermeiros sobre a tuberculose e identificar suas implicações para o atendimento de enfermagem.	Estabelecer vínculo profissional-paciente.
Controle da tuberculose em pessoas vivendo com HIV/aids.	2016	MAGNABOSCO, G.T. et al.	Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa	SciELO	Ribeirão Preto/SP	Analisar a oferta das ações e serviços de saúde para o controle da tuberculose nas pessoas vivendo com HIV/aids em seguimento pelos Serviços de Atenção Especializada ao HIV/ aids de Ribeirão Preto, SP, Brasil.	Realizar educação em saúde; Orientar o cliente sobre a patologia;
Avaliação do acompanhamento e desfecho de casos de tuberculose em um município do sul do Brasil.	2016	LIMA, L.M. et al.	Estudo descritivo documental com abordagem quantitativa	SciELO	Sul	Avaliar o acompanhamento e o desfecho do tratamento de casos de tuberculose pulmonar.	Realizar teste rápido para detecção e controle.
Adesão ao tratamento da tuberculose na Atenção Básica: percepção de doentes e profissionais em um município de grande porte.	2017	BERALDO, A.A. et al.	Estudo epidemiológico transversal	SciELO	Campinas/SP	Analisar as ações desenvolvidas nos serviços de Atenção Básica para promover a adesão ao tratamento da tuberculose na percepção de doentes e profissionais de enfermagem.	Capacitar a equipe de enfermagem; Orientar o cliente sobre a patologia; Orientar quanto a importância da consulta de retorno para acompanhamento do tratamento; Encorajar o paciente para continuar o tratamento; Orientar acerca da utilização do medicamento; Orientar quanto a realização de exames de controle.
Assistência ao HIV/Aids: Análise da integração de ações e serviços de saúde.	2018	MAGNABOSCO, G.T. et al.	Estudo descritivo exploratório do tipo inquérito	SciELO	Ribeirão Preto/SP	Analisar a integração das ações e serviços de saúde na assistência as pessoas vivendo com HIV/Aids	Integrar os serviços de saúde; Capacitar as equipes de saúde.

Fonte: Autores.

Vale ressaltar que das pesquisas encontradas apenas 01 (um) artigo aborda efetivamente as estratégias utilizadas pela enfermagem frente à coinfeção HIV/TB. Dessa forma, foram elencados os artigos que abordaram as ações da equipe de enfermagem no cuidado destes pacientes, mas de forma individualizada, conforme as seguintes categorias: estratégias de cuidado ao paciente HIV/AIDS e estratégias de cuidado ao paciente com tuberculose.

Entre as estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS os artigos evidenciaram que orientar o cliente sobre a patologia (30%) foi a principal estratégia. O Gráfico 1 descreve esses dados.

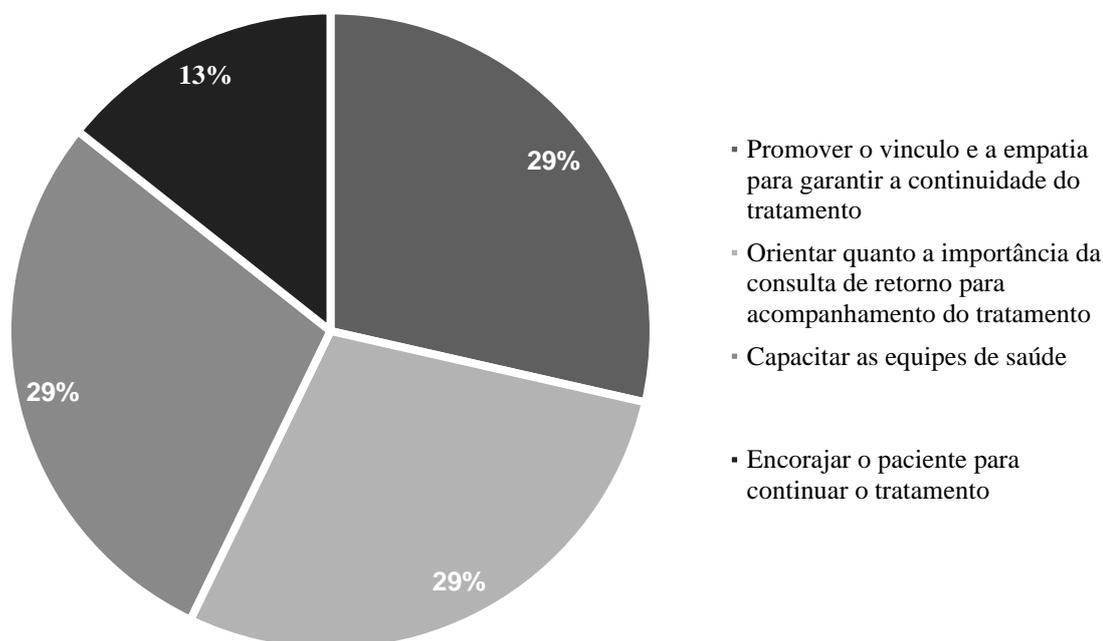
**Gráfico 1.** Estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS.



Fonte: Autores.

Em relação às estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com Tuberculose os artigos constataram que promover o vínculo e a empatia para garantir a continuidade do tratamento (29%), orientar quanto à importância da consulta de retorno para acompanhamento do tratamento (29%) e capacitar às equipes de saúde foram as principais estratégias. O Gráfico 2 descreve esses dados.

**Gráfico 2.** Estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com Tuberculose.



Fonte: Autores.

## 4. Discussão

### 4.1 Categorização 1: Estratégias utilizadas pela enfermagem frente à coinfeção HIV/TB

No que se refere à oferta de orientações por parte da equipe, fica perceptível a importância dada às questões pertinentes especificamente ao HIV/AIDS, de modo que estas restringiram-se às explicações acerca da utilização correta da TARV, eventos adversos e imunodeficiência decorrente da propagação do vírus. Quanto à TB, percebe-se uma oferta razoável desta ação, o que reafirma o negligenciamento da doença frente ao cuidado prestado, abrangendo as questões técnicas e clínicas, bem como de informação e educação em saúde para com o paciente (Magnabosco, 2016).

Diante do exposto, nota-se que as instruções ofertadas estão voltadas apenas para a terapêutica e evolução clínica da doença, evidenciando o descuido destes profissionais quanto a prevenção da coinfeção. Vale ressaltar que a educação em saúde é primordial no acolhimento destes pacientes, educando-os sobre sua condição atual, englobando aspectos socioeconômicos e culturais, estimulando sua participação no processo saúde-doença, reduzindo seus estigmas e corroborando na reinserção social.

### 4.2 Categorização 2: Estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com HIV/AIDS

Em relação aos esclarecimentos sobre a patologia e tudo que envolve esta temática, a exemplo da prevenção e do tratamento, o autor evidenciou que através da comunicação e do relacionamento interpessoal, reforça-se a importância da adesão ao tratamento e do respeito à pessoa vivendo com HIV/AIDS, favorecendo assim o cuidado (Nogueira, 2015).

A consulta de enfermagem é considerada uma estratégia utilizada como ambiente para divulgação de informações relevantes inerentes às questões próprias da condição clínica, tal como de convocação do sujeito para participação efetiva no processo saúde-doença (Macêdo, Sena & Miranda, 2013).

As práticas de cuidado destinado a pessoa com HIV/AIDS, estão voltadas para atenção e esclarecimentos acerca da doença. Por outro lado, as ações desenvolvidas pela rede de assistência a estes pacientes, como orientações e conversas realizadas nos momentos de consulta, viabilizam ações de redução da ansiedade e das dúvidas relacionadas ao adoecimento (Tonnera & Meirelles, 2015).

A escuta qualificada, é considerada a principal ferramenta utilizada pelo profissional na realização da consulta de enfermagem, que estabelece a relação de empatia e confiança com o cliente, fazendo com que ele fique à vontade para expressar suas angústias, medos e anseios, que são imprescindíveis para a efetividade do processo terapêutica (Macêdo, Sena & Miranda, 2013)

A escuta praticada pela rede de cuidado a estas pessoas foi considerada como uma potencialidade pois nas ocasiões de orientação e conversa, os sentimentos de ansiedade, as dúvidas e os desabafos manifestados são reduzidos. Assim sendo, escutar o paciente, dar-lhe voz, deixar que demonstre suas emoções contribui para o exercício do cuidado (Tonnera & Meirelles, 2015)

No que tange a capacitação das equipes de saúde, o enfermeiro deve estar atento a maneira que sua equipe desempenha o cuidado, a fim de identificar atitudes impróprias e intervir imediatamente. Deste modo, o mesmo deve buscar aprimorar seus conhecimentos, possibilitando assim a realização de treinamentos que abranjam tanto a parte técnica, quanto as questões inerentes ao relacionamento interpessoal (Dantas & Dantas, 2014).

A atuação de equipes qualificadas em serviços especializados expôs um parecer satisfatório na atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS, a qual se define por ações programáticas da coordenação municipal e programas de associações dos serviços de saúde (Magnabosco, 2018).

No tocante à educação em saúde, o profissional compartilha conhecimentos com o cliente para que este compreenda as circunstâncias em que se encontra, se interesse em aprender mais acerca da infecção pelo vírus, adequando-se a terapêutica com o intuito de obter uma melhor qualidade de vida. Ademais, reiteram que o eixo principal da representação sobre o cuidado aponta que este está diretamente relacionado à educação em saúde, sendo o início de qualquer ação em saúde o aconselhamento, os esclarecimentos e as informações sobre a patologia, bem como tudo que envolve este assunto, através do diálogo e do convívio entre pessoas (Nogueira, *et al.*, 2015).

É indispensável a utilização de condutas que favoreçam a comunicação entre os diversos protagonistas do cuidado e que propiciem a construção de um projeto assistencial, pela equipe de saúde, que integrem os programas voltados para TB e o HIV/aids (Magnabosco, 2018).

No que diz respeito à integração dos serviços de saúde, evidenciaram que para haver a consolidação do processo de atenção, por intermédio da rede de cuidado, surge a necessidade do estabelecimento de conexões frequentes e regulamentadas entre os serviços, entreando a comunicação na intenção de assegurar o fluxo da informação e a continuidade do cuidado (Magnabosco, 2018).

### **4.3 Categorização 3: Estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado ao paciente com Tuberculose**

A criação do vínculo foi considerada o modo mais eficaz de assegurar a ininterruptão do tratamento, envolvendo além da disponibilização de medicamentos e orientações sobre a terapêutica, a construção da relação profissional-paciente. Nesse contexto, salientou-se a empatia como elemento frequente, que permite maior participação e inserção da equipe de saúde na comunidade (Cavalcanti & Silva, 2016).

Em contrapartida Rodrigues, Mota e Ferreira (2016), descrevem que o estabelecimento do vínculo entre clientes e profissionais de saúde, pode torna-se um elo fraco dessa corrente, levando em conta que essa relação, por vezes, consiste principalmente na dominação profissional. Posto isto, é necessário superar esse paradigma para que seja ofertada uma atenção

de qualidade, através da qual profissionais e usuários desfrutem de um ambiente seguro e tranquilo, instituindo a aproximação necessária no dia a dia do atendimento ambulatorial.

Relacionado à orientação sobre o retorno às consultas, é imprescindível entender o importante papel da enfermagem diante das ações de controle de um dos Objetivos do Milênio e que, embora haja barreiras que envolvem a intersetorialidade, a atenção ao portador de tuberculose requer maior proximidade da enfermagem para a obtenção de êxito do tratamento (Brunello, *et al.*, 2015).

Acerca da orientação sobre a importância do comparecimento às consultas mensais e realização dos exames de controle, a despeito de pacientes e profissionais mencionarem, nesta ordem, receber/ofertar tal ação, nem todos os serviços realizavam atendimentos médicos mensalmente. Nesses casos, contudo, o portador de TB era assistido e acompanhado pela equipe de enfermagem (Beraldo, *et al.*, 2017).

O compromisso profissional envolve o dever de buscar conhecimentos específicos destinados ao cuidado da pessoa com TB. Assim, o enfermeiro deve investir nas capacitações e qualificações ofertadas pelo sistema de saúde ou, muitas vezes, por iniciativa própria buscando melhorar sua prática (Cavalcante & Silva, 2016)

Corroborando com essa ideia, Beraldo, *et al.* (2017) evidencia o esforço destes profissionais em realizar capacitações e pesquisar a respeito da TB em livros e/ou internet, fator primordial tendo em de vista o acesso a programas educacionais relacionados a doença. Além disso, o mesmo enfatiza que o encorajamento foi uma das estratégias utilizadas para garantir a adesão ao tratamento, mostrando que esses clientes estão recebendo orientações desses profissionais sobre a terapia, tornando-os protagonistas para a sua continuidade.

## 5. Considerações Finais

Observa-se, mediante os resultados apresentados no trabalho, que dentre as estratégias que abordam o cuidado ao paciente HIV/AIDS, a orientação relacionada à patologia se sobressaiu, uma vez que o paciente desconhece a doença, bem como as diversas mudanças ocasionadas pela mesma. No que concerne às ações que abordam o cuidado ao paciente com tuberculose, o vínculo e a empatia lideraram, visto que o estabelecimento da relação de confiança entre profissionais e pacientes são imprescindíveis no acolhimento, viabilizando uma assistência integral.

Ademais, notou-se um déficit em relação às ações de integração dos serviços de saúde, essenciais para que haja o matriciamento desses pacientes entre as redes de atenção, garantindo um cuidado integral e qualificado, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

Constatou-se através deste, a necessidade do desenvolvimento de pesquisas com outros delineamentos que resultem na produção de evidências científicas para embasar a assistência de enfermagem frente à coinfeção. Diante disso, sugere-se a realização de estudos que abordem efetivamente as estratégias desses profissionais na atenção ao portador de HIV/AIDS coinfectado pela tuberculose.

## Referências

- Associação Brasileira De Normas Tecnicas. (2002). *NBR 10520*. Informação e documentação: apresentação de citações em documentos.
- Associação Brasileira De Normas Tecnicas. (2002). *NBR 6023*. Informação e documentação: referências: elaboração.
- Barbosa, I. R., & Costa, I. C. C. (2014). Estudo epidemiológico da coinfeção Tuberculose-HIV no nordeste do Brasil. *Revista de Patologia Tropical*, Goiás, 43(1), 27-38.
- Beraldo, A. A., *et al.* (2017). Adesão ao tratamento da tuberculose na Atenção Básica: percepção de doentes e profissionais em município de grande porte. *Revista de Enfermagem Escola Anna Nery*, 21(4), 1-8.
- Brasil. (2017). Ministério da saúde. *Coinfeção TB-HIV no Brasil: panorama epidemiológico e atividades colaborativas*.

- Brasil. (2013). Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013. Revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. *Imprensa Nacional*; CL no- 157. Brasília - DF2013
- Burnello, M. E. F., et al. (2015). Atuação da enfermagem na atenção a uma condição crônica (tuberculose): análise de fontes secundárias. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 36, 62-9.
- Calvacanti, E. F. O., & Silva, D. M. G. V. (2016). O Compromisso do enfermeiro com o cuidado à pessoa com tuberculose. *Texto Contexto Enfermagem*. 25(3), 1-10.
- Castrighini, C. C., et al. (2017). Prevalência e aspectos epidemiológicos da coinfeção HIV/Tuberculose. *Revista de Enfermagem URJ*, 25.
- Dantas, F. C., & Dantas, C. C. (2014). Valores intervenientes no cuidado do enfermeiro ao cliente com HIV/Aids. *Revista Aquichan*. 14(1), 32-40.
- Ercole, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9-12.
- Feijão, A. R., et al. (2015). Instrumento de consulta de enfermagem para pessoas com coinfeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana/Tuberculose. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 16, 754-761.
- Macêdo, S. M., Sena, M. C. S., & Miranda, K. C. L. (2013). Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desafios sob a ótica de enfermeiros. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 66(2), 196-201.
- Magnabosco, G. T., et al. (2016). Controle da tuberculose em pessoas vivendo com HIV/aids. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto/SP. 24, 1-8.
- Magnabosco, G. T., et al. (2018). Assistência ao HIV/aids: análise da integração de ações e serviços de saúde. *Revista de Enfermagem Escola Anna Nery*, 22(4), 1-7.
- Mendes, K. D. D., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*.
- Nogueira, V. P. F., et al. (2015). Cuidado em saúde à pessoa vivendo com HIV/AIDS: representações sociais de enfermeiros e médicos. *Revista de Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro. 23(3), 331-7.
- Oliveira, E. H., et al. (2020). Aspectos epidemiológicos da coinfeção tuberculose/HIV: análise de uma década em Teresina, Piauí, Brasil. *Research, Society and Development*. 9(5), e35953137.
- Righetto, R. C., et al. (2014). Comorbidades e coinfeções em pessoas vivendo com HIV/AIDS. *Revista de Enfermagem do Nordeste*, 15(6), 942-948.
- Rodrigues, I. L. A., Mota, M. C. S., & Ferreira, M. A. (2016). Representações sociais da tuberculose por enfermeiros. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(3), 498-503.
- Tonnera, L. C. J., & Meirelle, B. H. S. (2015). Potencialidades e fragilidades da rede de cuidado da pessoa com HIV/Aids. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 68(3), 438-44.